

LAJEADO

Fórum das entidades cobra governo sobre contrato com a Corsan

Grupo quer detalhes sobre negociação para serviços de água e esgoto

A proximidade de um acerto entre o Lajeado e Corsan/Aegea para o abastecimento de água e tratamento do esgoto surpreende o Fórum das entidades. Tanto que as organizações do setor produtivo do município solicitam

uma reunião com o prefeito, Marcelo Caumo, e com a vice, Gláucia Schumacher. No início do ano, os gestores públicos afirmaram que o assunto seria debatido com o grupo antes de qualquer decisão.

PÁGINA | 3

ÚLTIMA ETAPA DO ANO

Circuito dos Vales abre inscrições para Estrela

MÁRCIO RODRIGUES/FOCO RADICAL



PÁGINA | 21

DIA DO PROFESSOR

Entre o trabalho e a vocação

FILIPE FALEIRO



Há quem diga que ser professor é um dom. Talvez o mais correto esteja na palavra aptidão. Em meio aos desafios da sociedade contemporânea, a função dos mestres ganha mais relevância. Orientar os estudantes frente

a imersão tecnológica e o excesso de informações carece de conhecimento e dinamismo. Educadores de diferentes gerações avaliam a função dos docentes em meio a tantos desafios.

PÁGINAS | 6 e 7



OPINIÃO
FERNANDO
WEISS

E a concessão das rodovias do Vale?

Líderes das entidades regionais precisam se articular e colocar o assunto do plano das concessões na esteira.



OPINIÃO
LUCIANE
FERREIRA

Trinta vídeos e 474 textos para o futuro

Trabalhos de estudantes serão reconhecidos hoje durante seminário do Viver Cidades, às 13h30min, na Univates.

VIVER CIDADES

Seminário hoje apresenta vencedores no 2º concurso

O auditório do prédio 7 da Univates recebe hoje à tarde o Seminário do projeto Viver Cidades. Iniciativa do Grupo A Hora combina estratégias voltadas à preservação ambiental, em especial dos mananciais hídricos da região.

PÁGINA | 5

SANEAMENTO BÁSICO

Fórum das entidades cobra detalhes sobre negociação com a Corsan

Governo de Lajeado
pretende acertar
detalhes sobre
concessão dos serviços
de abastecimento de
água e tratamento de
esgoto até o fim do ano

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

O Fórum das Entidades de Lajeado encaminhou ofício ao governo municipal para solicitar esclarecimentos sobre o aditivo com a Corsan/Aegea, responsável pelos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto na cidade.

O grupo questiona a decisão da administração municipal de prorrogar o acordo existente, sem fazer analisar a possibilidade de abrir uma licitação. Em reporta-



Única estação de tratamento de esgoto em funcionamento no Vale do Taquari fica no bairro Moinhos, em Lajeado

gem do A Hora do fim de semana, o prefeito Marcelo Caumo afirmou que o acerto está perto de acontecer.

Em reunião nos primeiros meses do ano, integrantes do Fórum debateram com o chefe do Executivo as necessidades dos municípios e solicitou detalhes sobre encaminhamentos para analisar as vanta-

gens e desvantagens de manter o serviço com a Corsan/Aegea.

Entre as avaliações, o setor de infraestrutura da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) apresentou pontos a serem considerados para a abertura de uma concorrência pública.

Diante do avanço nas tratativas sem considerar as sugestões, o

grupo cobra o governo por não ter sido consultado. “Havia um acordo prévio, de que teríamos mais participação”, cobra um dos integrantes.

As entidades que compõem o grupo solicitam uma reunião com o prefeito Marcelo Caumo e com a vice-prefeita Gláucia Schumacher. Assinam o ofício a (Acil), Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro), e Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado do Rio Grande do Sul (Sincodiv-RS).

"A participação é positiva"

Para o prefeito Marcelo Caumo, o comunicado do Fórum deve ser elogiado. “Recebemos o documento e isso é positivo. O assunto abastecimento de água e tratamento de esgoto é um tema fundamental à cidade. Isso mostra o envolvimento e interesse das organizações. Recebemos

essa posição com tranquilidade e estamos dispostos a conversar.”

Em cima disso, Caumo reforça: “nada foi assinado. Ainda estamos em tratativas. Acontece que a última proposta foi bastante interessante, com vários avanços.”

Detalhes

O saneamento básico tem quatro setores: recolhimento e destinação do lixo; drenagem urbana; abastecimento de água e tratamento de esgoto. Esses dois últimos são serviços prestados pela Corsan/Aegea.

Pela lei nacional, os municípios têm até o fim de 2033 para garantir 99% de abastecimento de água na área urbana e 90% do esgoto tratado. O objetivo da Corsan/Aegea é cumprir esse percentual em Lajeado até 2028.

Para tanto, serão três sistemas diferentes, um formato pioneiro no país: o absoluto (coleta em rede específica até a estação de tratamento), misto (toda rede pluvial é tratada como se fosse esgoto) e fossa séptica (a Corsan assumiria a limpeza anual nas residências sem coleta).

A ideia é garantir esses modelos até atingir a exigência nacional para depois estabelecer em toda a cidade o modelo absoluto.

CIRCUITO 2024
DOS VALES

OMEGA
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

A MAIOR ETAPA DA HISTÓRIA

DO CIRCUITO

13.10.24
LAJEADO

PATROCÍNIO



ÓTICAS|CAROL

UNINTER 

ÁGUA DA
PEDRA



APOIO

Divine®

Importados da
Laura:)

Bruxel



PONTO
DA BIKE
SPORTS

Opiniãoanálise

E a concessão das rodovias do Vale do Taquari?



FERNANDO WEISS
Colaboração: Henrique Pedersini



“Precisamos dar uma estocada no governo do Estado”. A frase é do prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, dita nos microfones da Rádio A Hora semana passada, ao se referir sobre a falta de informações e celeridade do Estado em relação ao Plano de Concessão de Rodovias que inclui as principais rodovias do Vale do Taquari – RSC-453, ERS-130 e ERS-129.

A observação de Jarbas é coerente e necessária. Conceder às rodovias à iniciativa privada é urgente, ainda mais diante do histórico de ineficiência já comprovado pela EGR.

É verdade que a catástrofe de maio impactou os processos e pode ter adiado a apresentação

do edital por parte do governo gaúcho. Ainda assim, passado o período mais crítico e perto do fim do segundo ano do atual mandato de Eduardo Leite, convém a “estocada”.

Líderes das entidades regionais precisam se articular e colocar o assunto na esteira. Não podemos continuar reféns de um modelo perverso e ineficiente, ainda mais neste momento em que o Vale do Taquari precisa de obras estruturais e já está claro que a iniciativa pública sozinha não tem capacidade de resposta à altura.

Eduardo Leite só tem mais dois anos e dois meses de mandato. Se deixar tudo para 2025, corre-se novo risco de haver influência política aguda, tal qual aconteceu na campanha eleitoral de 2022,

quando o mesmo governador tirou o assunto de pauta após as críticas das entidades regionais.

Depois disso, houve avanço. O Estado já aceitou incluir o freeflow no plano e contemplar reivindicações locais sobre cronograma e prioridade de algumas obras. Mas agora, depois de tantas idas e vindas, convém ao Estado reapresentar o plano e avançar naquilo que é o mais importante: tirar o projeto do papel para que o Vale do Taquari tenha uma “luz no fim do túnel” no que diz respeito aos próximos anos das rodovias estaduais.

A tal “estocada” que sugere o prefeito de Venâncio precisa ser articulada e ter participação das entidades regionais, a fim de mostrar união e alinhamento de ideias. É pra ontem.

CONECTANDO IMÓVEIS E VIDAS

🏠 👤 ❤️

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

📞 51 3710-2611

TIRO CURTO

- O MDB de Lajeado terá chapa na disputa pela presidência da câmara de vereadores. Nos bastidores, há tentativas de aproximação com o PL e PSDB, partidos que apoiaram o vitorioso PP nas eleições deste ano e somam nove cadeiras, contra seis da oposição. Claro, tudo teoricamente.
- Em Colinas, o prefeito eleito, Marcelo Schroer, deu o recado em entrevista para o Grupo A Hora: o secretário de Agricultura terá que visitar o interior e manter contato com os produtores rurais. O nome ainda não foi definido, pelo menos, não publicamente.
- Antes mesmo da eleição, Rafael Fontana deixou o PDT, partido em que ele era um dos principais nomes em Encantado. Antes que o nome dele seja especulado em qualquer cargo público, Fontana, por hora sem filiação partidária, afirma que seu foco é na recuperação da ferrovia para retomada do “Trem dos Vales”.
- Chama atenção o que disse o vereador reeleito em Forquetinha, Henrique Krüger (PP) na primeira sessão após a eleição que rendeu a vitória para seu partido na majoritária. Krüger referiu-se a Marcelo Schmitz, candidato derrotado, como “Cavalo Paraguaio” pelos quatro insucessos nos pleitos de 2012, 2016, 2020 e neste ano.
- Em segundas-feiras, Alex Schmitt (PP) costuma ocupar a cadeira “principal” do plenário na câmara de Lajeado para reunião das comissões permanentes. Pois é possível que ele venha a utilizar o mesmo espaço nas sessões de 2025, uma vez que o progressista é cotado para ser o primeiro presidente da próxima legislatura.
- Em Cruzeiro do Sul, o prefeito eleito “Dingola” já definiu o nome do seu secretário de Agricultura. O titular da pasta será Gerson Kolling, 43 anos, que é servidor de carreira da pasta que vai chefiar a partir de 2025.

Fórum das entidades cobra explicação de Caumo

A reportagem veiculada no Jornal A Hora do fim de semana: “Lajeado e Corsan finalizam contrato para água e esgoto”, causou desconforto (para dizer o mínimo) nas entidades que compõem o Fórum das Entidades de Lajeado.

Em reunião meses atrás no gabinete do prefeito Marcelo Caumo, meses atrás, estabeleceu que o avanço das etapas em relação

a este assunto seria comunicado por parte do Executivo ao fórum. As entidades entendem que este firmamento de contrato e renovação da parceria entre o município e a Corsan precisa ser debatido com a comunidade e melhor avaliado diante do recurso em jogo.

Faz tempo que o prefeito Caumo e a equipe de governo negociam com a Corsan/Aegea a renovação do contrato, que

agora está concluído.

Importante dizer que o prefeito tem autonomia para a tomada dessa decisão contratual sobre água e esgoto. Por outro lado, o Fórum das Entidades se sentiu desprestigiado em ser comunicado pela reportagem no Jornal A Hora de que o contrato estava concluído e em vias de assinatura. Tanto é assim que, ontem à tarde, comunicado expedido

pelas entidades convocava o prefeito Caumo para uma reunião de alinhamento e de explicações a respeito da decisão. “Afinal, ele disse que nos chamaria para apresentar a evolução das conversas e qual caminho seguir. Agora ficamos sabendo as coisas pelo jornal. Ficou ruim e isso incomodou”, confessou ontem à tarde um dos integrantes do fórum.



Os desafios como futuro prefeito do município

O prefeito eleito, que administrou o município entre 2009 e 2012, retorna ao cargo em 2025

Entre Aspas: Miguel Lucian

Comentário: Rodrigo Martini | Apresentação: Fernando Weiss | Participação especial: Diogo Fedrizzi

PATROCÍNIO

ABERTURA MUSICAL: Teutônia, Nobre

MERCADO FINANCEIRO: Schumacher

EXPRESSO DA MANHÃ: Madre Bárbara

PREVISÃO DO TEMPO: STIHL, Launer

ENTRE ASPAS: Richter Gruppe

NOTÍCIAS DA HORA 9H: TOGUSE

102.9 NAS RUAS: ZAGONEL

Filipe Faleiro
filipe@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

O ofício de professor carrega consigo responsabilidades e preocupações sobre toda a sociedade. Para os docentes, a missão de disseminar o conhecimento, o respeito, a empatia e contribuir para que cada aluno se desenvolva de maneira integral corresponde ao misto de desafio e satisfação.

Após anos de sucateamento e desvalorização, movimentos dos governos, das escolas e das universidades tentam reverter a perda de status dos mestres e sensibilizar os estudantes. O pano de fundo é o déficit de profissionais.

Conforme pesquisa do Serviço Social da Indústria (Sesi), até 2040, faltarão pelo menos 10 mil professores na Educação Básica gaúcha. Essa lacuna é atribuída a diversos fatores, desde o desinteresse pela carreira docente, envelhecimento da categoria, condições de trabalho e salários.

“Há dois aspectos que precisamos analisar. O primeiro é desenvolver capacidades intelectuais e cognitivas dos estudantes. Em resumo, fazer com que valorizem o conhecimento. O segundo, é quase como buscar uma vocação. Despertar a vontade de ensinar o próximo”, avalia o diretor do Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat), Rodrigo Ulrich.

Nas duas instituições (em Roca Sales e Lajeado), o Ceat tem 123 professores, com 1,6 mil alunos matriculados. “Precisamos de docentes, em especial de Ensino Médio, nas disciplinas de exatas, como Física, Química e Matemática, mas também nas

DIA DO PROFESSOR: DATA PARA valorizar quem transforma vidas

Neste 15 de outubro, educadores do passado e do presente convidam a sociedade para repensar o papel do ensino e da educação às futuras gerações. Déficit de docentes desafia gestões públicas e instituições



Sei que a vida é corrida. Os pais trabalham e estão cada vez menos tempo em casa. Mas é preciso entender, o professor faz um complemento. Ele ajuda. Muito da educação vem de casa.”

ARIVANE BRUXEL
PROFESSORA DE LAJEADO



Ser professor é disseminar o respeito, a empatia e ajudar a desenvolver o melhor de cada aluno. É um trabalho que transforma. Essa sempre vai ser minha esperança (...).”

LEDI SCHNEIDER
PROFESSORA APOSENTADA

ciências humanas, como geografia e outras. São componentes que cada vez temos mais dificuldade.”

Para Ulrich, a tendência para os próximos anos é de melhorias tanto estruturais quanto salariais para professores. “É uma das profissões do futuro. Na rede privada, há aumentos significativos.”

Na rede pública estadual, são mais de 83,7 mil professores em atividade. Para os próximos anos,

a projeção é que sejam necessários pelo menos 94 mil docentes. No entanto, desde 2016 o país registra uma redução constante no número de concluintes em curso de licenciatura.

Profissão de oportunidades

Frente a necessidade de formar, movimentos governamentais

abrem oportunidades de formação para estudantes. Entre as políticas públicas está o Professor do Amanhã, lançado pelo governo gaúcho em abril deste ano.

O programa paga o curso superior para mil alunos em 11 instituições de ensino. Entre elas, está a Univates. São 46 bolsas no curso de Letras. “Precisamos comemorar as iniciativas para formar professores, pois elas valorizam a escolha dos jovens”, diz a coordenadora do projeto, a professora Grasiela Bublitz.

Para ela, O “Professor do Amanhã” é uma grande ideia para estimular a carreira docente. “A bolsa permanência representa um incentivo àqueles que escolhem a profissão”, ressalta.

Como se trata de uma profissão com alta empregabilidade, Grasiela frisa a busca constante das redes de ensino, tanto públicas quanto privadas. “Acadêmicos encontram espaço facilmente. O mercado está carente deste profissional”, conclui.

Nesta primeira edição do programa, foram mais de 200 cadastros, conta a coordenadora do curso de Letras, Fabiane Olegário. Além das 46 bolsas, cada aluno selecionado também recebe uma ajuda de custo de R\$ 800 por mês durante os quatro anos de formação.

Com isso, os selecionados precisarão manter a matrícula em todas as disciplinas a cada semestre. Entre os critérios de seleção, os candidatos devem ter cursado o Ensino Médio em escola pública, ou em colégios particulares na condição de bolsista integral.

Quebrar paradigmas

A imagem do professor sobrecarregado, com salários baixos e escolas com pouca estrutura impacta o imaginário social. Como resultado, afasta o interesse dos mais jovens, é o que avalia o diretor do Colégio Gustavo Adolfo, Édson Wiethöelter.

“Temos de avaliar mais a fundo essas afirmações, de qual



Professora Arivane Bruxel atua na rede municipal de Lajeado faz mais de 30 anos. “O coração sempre bate mais forte quando vemos o olhar de afeto das famílias e dos alunos.”

ângulo olhamos para essas relações. O salário do professor na comparação com a média nacional está acima. Mas perde em relação a profissões com maior valor agregado. O professor sim, tem que ganhar mais. Mas não podemos criar uma falsa imagem de que não é vantajoso para o jovem que busca uma carreira.”

Para Wiethöelter, o valor do conhecimento para a vida precisa também ser medido. “Ser professor é um ato nobre. Ele carrega desafios enormes. Junto com isso, também a satisfação de fazer a diferença na sociedade.”

Neste sentido, o diretor realça que o papel deste profissional ultrapassa as salas de aula e os muros das escolas. “Todos nós temos professores que marcaram a nossa vida e ajudaram na nossa construção”. Em resumo, afirma: “O dia do professor é todo o dia.”

Carinho das famílias e dos alunos

Professora da rede municipal de Lajeado, Arivane Bruxel, trabalha desde 1995 na escola Vitus Mörschbächer, no bairro Universitário. Hoje leciona para



Especialistas advertem para a necessidade de novos professores. Por outro lado, pesquisa mostra que interesse do jovem pela carreira é pequeno

FILUPE FALEIRO



filhos de antigos alunos. “Me sinto tão feliz de ter essa história. Estou em uma escola acolhedora, em uma comunidade participativa e que confia no nosso trabalho.”

Dentro da sala de aula, nas turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, ensina sobre valores e comunicação não violenta. Sensibilizar os estudantes para uma vida sustentada em aspectos positivos precisa acompanhar toda a trajetória escolar, acredita.

“Em primeiro lugar, temos de gostar. Gostar da gente e do próximo. As crianças entendem muito bem isso. Outra coisa é o respeito, isso também é fundamental.”

Seja na alfabetização ou no Ensino Médio, Arivane sublinha: a presença da família faz toda a diferença. “Sei que a vida é corrida. Os pais trabalham e estão cada vez menos tempo em casa. Mas é preciso entender, o professor faz um complemento. Ele ajuda. Muito da educação vem de casa.”

Neste 15 de outubro, afirma: “o reconhecimento nos dá ânimo. O coração bate forte sempre que vemos o olhar de afeto dos alunos e das famílias. Com a comunidade ao nosso lado, o processo de

ensino faz muita diferença.”

Trabalho e esperança

Seis décadas como professora. Essa experiência faz de Ledi Schneider, 87, uma referência histórica da docência no Vale do Taquari. Atuou no ensino infantil, na alfabetização, no Ensino Médio e no Superior.

Começou a trajetória em Teutônia, na hoje chamada Reynaldo Augustin. Tinha 22 anos. Apesar da pouca idade, tinha claro o significado da profissão. “Ser professor é disseminar o respeito, a empatia e ajudar a desenvolver o melhor de cada aluno. É um trabalho que transforma. Essa sempre vai ser minha esperança por uma sociedade melhor.”

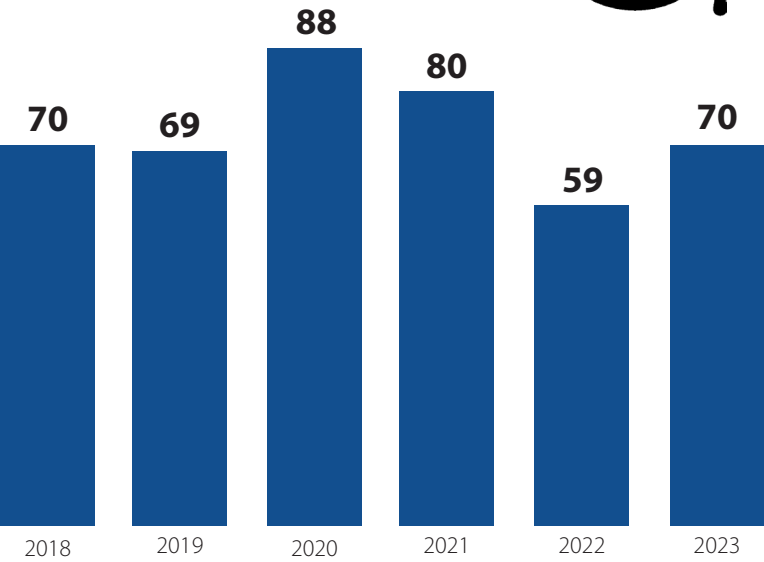
Apesar da distância das salas de aula, Ledi continua como uma incentivadora da profissão. “Para mim, o magistério foi minha realização pessoal. Acredito que também pode ser para outras pessoas.”

Com as mudanças na sociedade, a inclusão das tecnologias e novas formas de aprender e ensinar, Ledi aconselha: “o professor nunca pode parar. Ele precisa evoluir

também. E o inovar não é só usar ferramentas tecnológicas, é se comunicar bem, atrair a atenção dos alunos e se tornar uma referência para eles.”

Formação de professores

Na região, há quatro escolas com o curso Normal (antigo Magistério).



IEEM (Estrela)	Castelo Branco	Monsenhor Scalabrini (Encantado)	Pereira Coruja (Taquari)
2018: 33	2018: 9	2018: 10	2018: 18
2019: 48	2019: 8	2019: 8	2019: 5
2020: 54	2020: 13	2020: 11	2020: 10
2021: 51	2021: 10	2021: 10	2021: 14
2022: 34	2022: 8	2022: 9	2022: 26
2023: 39	2023: 11	2023: 9	2023: 13



Ledi Schneider é uma referência da educação no Vale do Taquari. São 60 anos de profissão. “O professor precisa ser dinâmico e inovador”, ensina

MOBILIDADE URBANA

Com nova rótula, semáforos junto à rodoviária de Lajeado serão removidos

Objetivo é melhorar a fluidez do tráfego na região entre os bairros Florestal e Montanha. Trabalhadores terceirizados finalizaram a pintura da sinalização horizontal

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

LAJEADO

Com a construção de uma nova rotatória na Avenida Benjamin Constant, os semáforos localizados próximos à estação rodoviária e ao Presídio Estadual de Lajeado serão removidos. O objetivo é melhorar a fluidez do tráfego na região entre os bairros Florestal e Montanha. De acordo com a equipe responsável, na última semana, trabalhadores terceirizados pintaram a sinalização horizontal. Além disso, ajustes estão sendo feitos para garantir a segurança dos motoristas e pedestres.

Inicialmente, a sinalização no sentido centro-bairro será retirada. As equipes vão monitorar o fluxo de veículos e, em um segundo momento, planejam remover o semáforo no sentido oposto, do bairro ao centro. No local da nova rótula, há três sinaleiras que ainda estão em funcionamento e devem ser respeitadas. Conforme o técnico em edificações do setor de Projetos Especiais e Captação de Recursos, Alan Christian Dalosto, os semáforos seguirão em funcio-

namento, no amarelo piscante, até que os motoristas se acostumem com o novo modelo de trânsito. Após o período de adaptação, os semáforos serão removidos.

Outra obra em andamento é a construção de uma rotatória no entroncamento da Avenida Benjamin Constant com a rua Irmão Weissheimer e a rua Luiz Gaspar Jung, logo após o viaduto da ERS-130. Assim como na rodoviária, os semáforos do local também serão removidos, visando mais fluidez ao tráfego.

O município, porém, aguarda a colaboração da Certel para a retirada de postes localizados no canteiro central e a realocação da rede de energia elétrica na área, condição essencial para o avanço dos trabalhos. A obra é de responsabilidade da Construtora Giovanella.

Rótulas em construção

A nova rótula foi instalada para

dar mais fluidez ao trânsito e também possibilitar retornos. Os motoristas que seguem no sentido bairro-Centro agora poderão entrar à esquerda na Rua Waldemar Ely, na lateral do Presídio Estadual de Lajeado, ou fazer o retorno para o bairro, movimentos antes proibidos.

Ao todo, estão previstas quatro rótulas entre os bairros Florestal e Montanha. No sentido Centro-bairro, já estão concluídas as rótulas no cruzamento com a Avenida João Alberto Schmitt, via que dá acesso ao prédio da Funerária Diersmann, e a rótula em frente às câmaras mortuárias.

As rótulas ainda em andamento são no cruzamento da Avenida Benjamin Constant com a Rua Irmão Weissheimer e a Rua Luiz Gaspar Jung, logo após o viaduto da ERS-130, para quem segue no sentido Centro-bairro, e no cruzamento da Avenida com a rua Oswaldo Mathias Ely, próximo à duplicação da Avenida Benjamin Constant, no Montanha.



GABRIEL SANTOS

Com a rotatória, semáforos ficam no amarelo piscante até motoristas se acostumarem com o fluxo

TROCA NO COMANDO

Fabiano Pivotto assume presidência do Grupo Imec

Gestor possui experiência na área de varejo e atacado. Passou por empresas como Sonae, Walmart, Grupo Big e Carrefour

LAJEADO

O Grupo Imec anunciou nessa segunda-feira, 14, a troca de comando da companhia. Fabiano Pivotto, que estava à frente da diretoria de operações desde setembro de 2023, assume a presidência, no lugar de Eneo Karkuchinski.

Pivotto é graduado em Tecnologia de Processos Gerenciais e possui longa experiência na área de varejo e atacado. Passou por empresas como Sonae, Walmart, Grupo Big e Carrefour. “Vamos dar continuidade ao nosso plano de crescimento, buscando cada vez mais sermos a melhor opção de compra para nossos clientes”, afirma o novo presidente.

O Grupo Imec é formado pelas lojas Imec Supermercados e Desco Atacado, espalhadas por

22 cidades do Rio Grande do Sul, além da indústria de panificação Italianinho Alimentos e o engenho de arroz Líder do Sul.

Gestão 2023-2024

Pivotto assume vaga deixada por Eneo Karkuchinski. O antigo presidente assumiu o comando da companhia em maio de 2023. Ele já atuava interinamente no cargo desde novembro de 2022, após a saída de Leonardo Taufer.

Karkuchinski tem cerca de 40 anos de atuação no varejo, é graduado em Administração de Empresas e Finanças com MBA's em Gestão Empresarial e Marketing Estratégico. Iniciou sua trajetória no Grupo Imec em julho de 2018, como diretor comercial e de marketing.

HENRY LEITZKE/DIVULGAÇÃO GRUPO IMEC



Pivotto estava à frente da diretoria de operações desde setembro de 2023

Conectamos nossas comunidades com o futuro.

A CERTAJA Energia tem na sua essência o compromisso com a inovação e o desenvolvimento social e econômico das regiões que atende.

Disque Energia ou WhatsApp
0800 541 6185 | certajaenergia.com.br

CERTAJA
ENERGIA

alfa

LUCIANE FERREIRA

Jornalista



O prêmio vai para...

O projeto Viver Cidades, do Grupo A Hora, terá hoje o seu dia de “Oscar”. A partir das 13h30 ocorre a cerimônia de entrega de premiação do segundo concurso para estudantes das redes pública e privada. Trinta e um vídeos concorreram, pela categoria Ensino Médio. As produções abordaram o tema “Para onde corre o rio Taquari”. E 474 estudantes aceitaram o desafio de escrever “Uma carta para o futuro”, tendo também como assunto central o rio.

Programação aberta

O 2º Seminário Viver Cidades, hoje, das 13h30 às 17h, é aberto à comunidade e ocorrerá no auditório do prédio 7 da Univates. Além da entrega da premiação, uma programação especial, com palestra, painel e teatro, vai completar o evento e levar à reflexão sobre a preservação ambiental.



Feira de Ciências

A 6ª Feira Estadual de Ciências Univates e a 13ª Feira de Ciências Univates: Descobrimos Talentos para a Pesquisa e Tecendo Redes Interdisciplinares acontecem simultaneamente nos dias 17 e 18 de outubro, no Complexo Esportivo da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Os eventos integram o projeto de extensão Feira de Ciências: Pesquisa e Inovação e ocorrem na Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, que tem como premissa a popularização da ciência, da tecnologia e da educação científica.

Participação

Neste ano, estarão expostos trabalhos estudantes de escolas de Venâncio Aires, Nova Bréscia, Santa Clara do Sul, Travesseiro,

Lajeado, Arroio do Meio, Carlos Barbosa, Mato Leitão, Teutônia, Coqueiro Baixo, Imigrante, Roca Sales, Estrela, Vespasiano Corrêa, Santa Cruz do Sul, Montenegro, Gravataí, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Forquetinha e Encantado.

Visitação

As visitas devem ser agendadas. É necessário indicar, entre outras informações, o contato de um professor responsável, o dia e horário de visita e o número de alunos. Vale destacar que o agendamento não é obrigatório. Outras informações pelos e-mails feiradeciencias@univates.br ou eventos@univates.br ou pelo telefone (51) 3714-7000, ramal 5944.

Orgânicos nos EUA

As vendas de alimentos orgânicos nos Estados Unidos em 2022 ultrapassaram a marca de US\$ 60 bilhões pela primeira vez, estabelecendo um novo recorde para o setor. As vendas totais destes produtos nos EUA, incluindo produtos orgânicos não alimentícios, atingiram um nível recorde de US\$ 67,6 bilhões, de acordo com a Pesquisa da Indústria Orgânica de 2023 publicada pela Organic Trade Association (OTA).

Em tempo

Vale destacar que os produtos orgânicos fazem bem não só à saúde dos consumidores, como à dos produtores que não têm contato com agroquímicos, e à economia da cadeia produtiva.

Dia da alimentação



O Dia Mundial da Alimentação, comemorado em 16 de outubro, terá atividades organizadas pelos setores

de Nutrição e da Saúde da prefeitura de Lajeado. Equipes participam das feiras de produtos naturais e orgânicos, hoje e amanhã para promover a saúde. Serão passadas orientações sobre a escolha de alimentos, organização de rotina alimentar e dicas de receitas. A programação também conta com profissionais de enfermagem que participarão das atividades com aferição da pressão arterial e testes de glicose. A programação ocorre em parceria entre Prefeitura de Lajeado e Emater/RS-Ascar.

Cronograma

Hoje: na Feira do Produtor Rural de Lajeado, na Rua Santos Filho, próximo ao Parque Professor Theobaldo Dick, das 14h às 16h30. Amanhã: na Feira Orgânica do São Cristóvão, na Rua Piauí, 275, das 14h às 16h30

ANA JULIA SARTORI

Fonoaudióloga
fono.anajuliasartori

ARTIGO



Professor, como está sua voz?

“A voz, para o professor, é um instrumento indispensável de trabalho. Traz informações, sentimentos e é fundamental para um melhor aprendizado do aluno. Porém, cuidar dela muitas vezes não é sua prioridade. Faltam informações básicas e nem sempre o ambiente de trabalho é favorável para o uso vocal. Os professores são muito pesquisados na fonoaudiologia por apresentarem alta prevalência de sinais, sintomas e alterações na voz.

Os principais sintomas vocais apresentados por esse grupo são: garganta seca, esforço para falar, fadiga, pigarro, voz fraca e rouca. Se você sente sua voz cansada procure falar mais devagar, articulando bem as palavras e modulando a voz. Além disso, hidrate-se, tenha uma boa alimentação e descanso, cuide da sua saúde física e procure melhorar seu ambiente físico de trabalho quando possível.

Mesmo não apresentando sintomas vocais, todo professor necessita de um protocolo de treinamento individualizado para prevenir alterações e, os que já se encontram disfônicos, é importante uma avaliação com o médico otorrinolaringologista e com o fonoaudiólogo, para reabilitação. Convido você a clicar aqui e responder as perguntas do questionário para saber como está sua saúde vocal.

ARTIGO



MARJORIE KAUFFMANN

Secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura

Rio Grande do Sul: um olhar resiliente

A tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul em maio de 2024 colocou à prova todos os nossos sistemas, sejam eles de monitoramento ou de resposta. Demonstrou a força inigualável da natureza. E uma palavra antes pouco utilizada, resiliência, ganhou força em reportagens, discursos e eventos internacionais. Foi assim na Semana do Clima de Nova Iorque, no mês de setembro, que teve como tema “It’s time”, em tradução livre, essa é a hora, chamando a atenção para ações imediatas.

O evento, com a participação do governo do Estado por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, teve a resiliência como tema central, com foco no desafio de fortalecer as comunidades locais para o enfrentamento e adaptação climática. Em todas as agendas, mostramos que o Estado é um exemplo de adaptação resiliente, alicerçado no Plano Rio Grande e nas estratégias do ProClima 2050. O Rio Grande do Sul fez articulações com instituições como a ONU Habitat e o Banco Mundial, quando apresentou o projeto de integração de sistemas de monitoramento dos Estados que compõem o Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul, como alternativa de adaptação e resiliência do grupo.

Durante o período em que estivemos em Nova Iorque, um dos compromissos mais produtivos foi a visita à Agência de Gerenciamento de Emergência, responsável por coordenar o planejamento e a resposta de todos os tipos e escalas de emergências na cidade. Conhecemos sistemas avançados de monitoramento e o protótipo de casas temporárias, nos mesmos moldes das que estão sendo entregues pelo governador Eduardo Leite aqui no Rio Grande do Sul. Estruturas que atendem ao padrão ONU para este tipo de habitação.

Aprendemos e também ensinamos. Mostramos que o Estado trabalhou e trabalha com olhar resiliente voltado para o emergencial, para a reconstrução e projetando o futuro. Nesse sentido, já ganhou o reconhecimento de outros países e instituições pelos protocolos desenvolvidos em meio à crise climática. Percebemos uma disposição muito grande do mundo em ouvir o Rio Grande do Sul sobre os seus projetos de reconstrução.